



AVANÇOS DA ODONTOLOGIA COMO CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE

11/11 e 12/11

APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Autor(es)

Paulo Fabrício Oliveira Ramos
Kevin Souza Dos Santos

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Kevin Souza dos Santos, Cirurgião-Dentista, Qualyfica Cursos,

Paulo Fabrício Oliveira Ramos, Doutor, Qualyfica Cursos

E-mail: kevinsouzasantos@hotmail.com

A mucosite oral é uma das complicações mais prevalentes e debilitantes do tratamento oncológico, especialmente em pacientes submetidos à quimioterapia e radioterapia, comprometendo funções essenciais como deglutição, fala e nutrição. Diante desse cenário, a laserterapia de baixa potência (LLLT), também denominada fotobiomodulação, tem se mostrado uma alternativa terapêutica eficaz, atuando de forma anti-inflamatória, analgésica e reparadora tecidual. Esta revisão de literatura teve como objetivo analisar a aplicação do laser de baixa potência no manejo da mucosite oral em pacientes oncológicos, com base nas evidências científicas mais recentes. Foram consultadas bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar, considerando publicações entre 2007 e 2024, com foco em estudos clínicos e revisões sistemáticas. Os resultados demonstram que a LLLT reduz significativamente a dor, a severidade e a duração das lesões, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Os protocolos mais eficazes utilizam comprimentos de onda entre 660 e 808 nm e doses variando de 2 a 6 J/cm². Conclui-se que o laser de baixa potência é uma ferramenta terapêutica segura e eficaz, recomendada tanto para prevenção quanto para o tratamento da mucosite oral, embora ainda haja necessidade de padronização dos parâmetros clínicos para otimização dos resultados.

Palavras-chave: Laserterapia; Mucosite Oral; Oncologia; Fotobiomodulação; Odontologia Hospitalar.

Área temática: Odontologia Hospitalar.

Modalidade: Revisão de Literatura.